



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

### OPGr-039

## Genes de resistência a antimicrobianos em dependentes químicos com histórico de internações e infecções recorrentes

Oliveira WC, Gaetti-Jardim EC, Schweitzer CM, Ciesielski FIN, Lins AS, Okamoto AC, Gaetti-Jardim Jr E

**Área:** Básicas

A dependência de drogas lícitas e ilícitas está profundamente associada a doenças infecciosas e imunocomprometimento. Não raro, essas infecções necessitam de tratamento antimicrobiano ambulatorial específico e prolongado. Assim, esse estudo teve como objetivos avaliar a distribuição de marcadores de resistência a antimicrobianos em amostras de biofilme de pacientes dependentes químicos, correlacionando com o tempo de internação em clínicas de desintoxicação e com o histórico de infecções e utilização de drogas antimicrobianas, em relação a um grupo controle de não dependentes. Foram utilizadas 98 amostras de biofilme subgingival de pacientes dependentes de crack e/ou álcool, ambos os gêneros, idade variando de 18 a 61 anos, e de 100 indivíduos não dependentes e sem histórico de uso de antimicrobianos nos últimos 6 meses. Os espécimes eram mantidos em repositório de amostras e linhagens na FOA-UNESP. A extração do DNA microbiano foi realizada por meio do kit comercial (Sigma<sup>®</sup>). A detecção de 10 genes das famílias *tet*, *bla*, e *erm* foi realizada em termociclador utilizando-se de condições de amplificação e iniciadores específicos. Os resultados foram analisados e adicionados aos dados clínicos por meio do teste de correlações de Spearman e de análise multivariada. Entre os dependentes, os genes *tet* foram coletivamente observados em 40,8% dos pacientes, e foram mais comuns em pacientes com histórico de pneumonia, enquanto esses genes foram observados em 22% dos indivíduos do grupo controle. Os genes *blaTEM* e *blaCTX-M* foram observados apenas em dependentes, onde foram detectados de 5,1% e 3,1% das amostras e são responsáveis pela produção de  $\beta$ -lactamases de amplo espectro de ação. O teste de correlações de Spearman evidenciou que a ocorrência de infecções respiratórias, mais do que o uso clínico de antibiótico, pode ser responsabilizado pela distribuição de genes de resistência entre os dependentes.

**Descritores:** Resistência Microbiana a Medicamentos; Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias; Hospitalização.